

Moção

Caros Deputados Municipais, mais uma vez a varredura.

A varredura é uma das mais importantes competências e atribuições municipais e, ao mesmo tempo, das atribuições que mais importam aos cidadãos.

No concelho de Braga esta competência está delegada na AGERE que é responsável pela varredura e pela limpeza de passeios incluindo a limpeza de ervas.

É do conhecimento geral que as freguesias no global do nosso concelho têm tido um forte crescimento urbanístico e, conseqüentemente, um crescimento populacional e infra-estrutural significativo.

Para além disto, a existência de estruturas como o Hospital Central, a Bosch, o INL, o Estádio Municipal, os vários Centros de Saúde e grandes estabelecimentos de Ensino, Lares, Creches, entre outros, provocam, atualmente, uma pressão acrescida na manutenção do espaço público com a conseqüente exigência social dos habitantes destas áreas já “urbanas”.

A empresa municipal AGERE recebe uma transferência na ordem dos 5 milhões de euros para a limpeza urbana.

No entanto, e apesar de todos pagarmos em Braga, os mesmos impostos, o tratamento das várias freguesias é o que a imagem em anexo bem ilustra.

Digamos que esta imagem é uma “caricatura” daquilo que é hoje se tornou o nosso concelho neste domínio.

No **primeiro caso** temos milhões de euros investidos em recursos humanos e meios mecânicos. No **segundo caso**, como por exemplo Gualtar temos apenas 3 varredores, usando meios rudimentares (vassoura e apanhador) para os 30 km de vias. No **terceiro caso** nem varredores nem meios.

Por essa razão, fora do tal “privilegiado” casco urbano, verificamos, demasiadas vezes, grandes depósitos de resíduos urbanos, por dias seguidos, que causam entupimentos em sarjetas e sumidouros e mesmo inundações e dificuldades de mobilidade para além de ervas que brotam em quase todos os passeios.

Estas são situações são inaceitáveis do ponto de vista ambiental e de salubridade públicas, dificilmente se podem já justificar.

Na fase da queda de folhas tal situação torna-se ainda mais caótica e problemática em vários locais com prejuízos ainda maiores para a população. Esta discriminação tem de acabar.

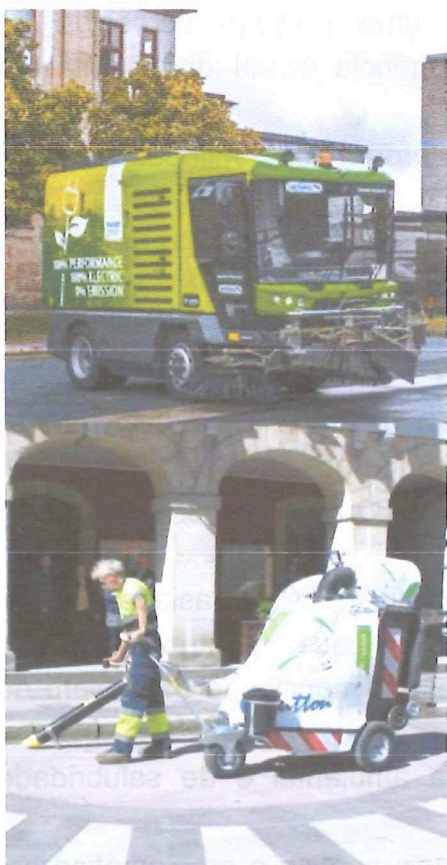
Assim exige-se ao Município de Braga e à AGERE:

1- o imediato reforço de recursos humanos na Varredura e ainda (de modo igual a outras freguesias do casco mais urbano) e a colocação imediata de meios mecânicos ao serviço dos varredores que respondam às reais necessidades das populações;

2- a colocação de papeleiras e sacos de recolha de dejectos nas áreas mais movimentadas destas freguesias com especial atenção para as zonas que tenham maior densidade populacional, estabelecimentos de ensino, centros de saúde e locais de maior passagem e concentração de pessoas;

3- a imediata limpeza dos passeios, muros peçados de ervas e lixo, cuja competência é exclusiva da AGERE ou em alternativa a indicação para onde deveremos de enviar os custos respectivos pela substituição, que somos obrigados a fazer executando nós essas funções, dessa competência delegada, ou em alternativa a delegação directa nas freguesias desta competência.

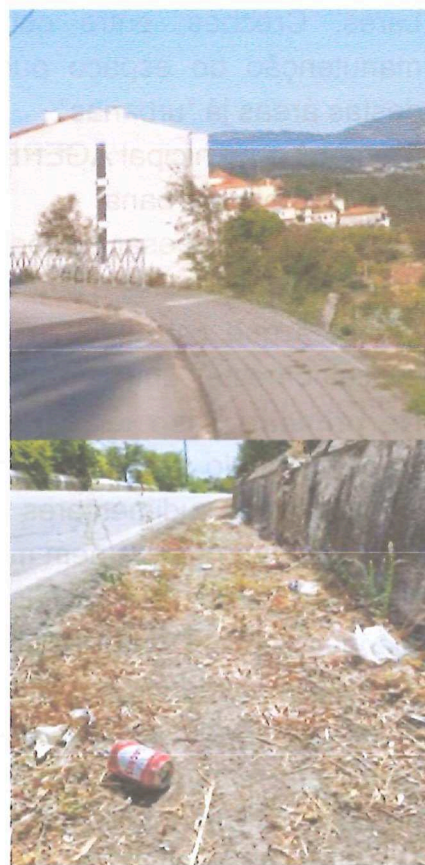
Braga, 22 de Setembro de 2023



**AGERE NO
CASCO URBANO**



**AGERE EM
"ALGUMAS" FREGUESIAS**



**AGERE NAS
REstantes FREGUESIAS**